

# **X Cimeira Luso-Marroquina**

*Oeiras, 5 de Julho de 2008*

## **DECLARAÇÃO FINAL**

1. No quadro do Tratado de Amizade, Boa Vizinhança e Cooperação, celebrado entre a República Portuguesa e o Reino de Marrocos e, a convite de S. Exa. o Eng. José Sócrates, Primeiro-Ministro de Portugal, S. Exa. Sr. Abbas El-Fassi, Primeiro-Ministro do Reino de Marrocos, efectuou, em 5 de Julho de 2008, uma visita a Lisboa, acompanhado de uma importante delegação ministerial, assim como por representantes da comunidade empresarial do seu país, com o objectivo de co-presidir aos trabalhos da X Cimeira entre os dois países.

2. Esse encontro permitiu confirmar a excelência das relações estabelecidas entre Portugal e o Reino de Marrocos, assim como a densidade da parceria estratégica existente. Sublinhando o dinamismo que caracteriza a sua cooperação política, económica e comercial, ambas as Partes reiteraram a sua determinação em conjugar esforços para fortalecer o crescimento registado ao nível das trocas comerciais e dos investimentos, com vista a reforçar a presença de empresas portuguesas em Marrocos e a trabalhar em conjunto para continuar a diversificar o seu relacionamento bilateral, de modo duradouro e mutuamente vantajoso, por forma a ultrapassar os desafios comuns do século XXI e promover uma prosperidade partilhada.

3. Considerando que as energias renováveis e o turismo constituem sectores estratégicos e com um forte potencial de desenvolvimento para os dois países, os trabalhos incidiram essencialmente sobre os referidos sectores. A cooperação nos domínios económico e financeiro foi examinada com atenção, tendo em conta as perspectivas promissoras de investimento nos sectores das obras públicas, das infra-estruturas e da indústria automóvel.

4. Os encontros entre os dois Chefes de Governo desenvolveram-se numa atmosfera particularmente cordial e calorosa. Incidiram sobre as relações bilaterais, assim como sobre as questões internacionais e regionais da actualidade. Os dois Chefes de Governo tiveram ainda a oportunidade de constatar a estreita convergência de pontos de vista entre os dois países.

## **Diálogo Político**

5. Tendo em consideração a intensidade da concertação a todos os níveis, ambas as Partes reconheceram, com satisfação, a dinâmica constante e positiva que tem registado as consultas entre os dois países, de que é testemunho a troca intensa de visitas de alto nível de responsáveis políticos desde a Cimeira em Rabat, em 2007. As Partes reiteraram, nesta ocasião, a sua ambição em reforçar um diálogo político permanente e intenso, que reflecta a qualidade estratégica da relação entre Portugal e Marrocos, particularmente através da exploração de novas perspectivas em que se inscreve essa parceria.

## **Relações Marrocos – União Europeia**

6. Ambas as Partes se felicitaram pela evolução positiva que caracteriza a cooperação entre a União Europeia e Marrocos, graças quer ao Acordo de Associação quer à Política Europeia de Vizinhança.

As Partes valorizaram, a esse respeito, o impulso qualitativo que foi dado a essa parceria durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, marcada particularmente pelo estabelecimento do Grupo de Trabalho UE-Marrocos sobre o Estatuto Avançado.

A Parte portuguesa comprometeu-se a acompanhar e apoiar essa dinâmica crescente destinada a edificar uma parceria forte, confiante e mutuamente vantajosa entre a União Europeia e Marrocos.

Ambas as Partes assinalaram, nesse contexto, que a consolidação da parceria entre a União Europeia e Marrocos se reflectirá positivamente sobre as suas relações bilaterais, através da identificação de novos mercados e da abertura de novas perspectivas.

## **Processo de Barcelona: União para o Mediterrâneo**

7. Recordando os esforços desenvolvidos durante a Presidência Portuguesa para o aprofundamento da Parceria Euro-mediterrânica, de que é testemunho a realização de cinco reuniões ministeriais e, determinados a explorar todas as oportunidades e iniciativas visando estabelecer uma abordagem renovada de vizinhança no seio do espaço euro-mediterrânico, Portugal e Marrocos transmitiram o seu apoio à nova iniciativa “Processo de Barcelona: União para o Mediterrâneo”.

As Partes consideraram que essa iniciativa, cujo lançamento oficial terá lugar em 13 de Julho de 2008, tem potencial para conferir um impulso qualitativo à Parceria Euro-mediterrânica estabelecida em 1995 e promover uma abordagem e uma ambição novas à cooperação euro-mediterrânica.

A esse respeito, ambas as Partes se comprometeram a trabalhar, em concertação com todos os parceiros euro-mediterrânicos, para dotar essa iniciativa de um conteúdo substancial e de uma agenda atractiva que lhe confira uma consistência palpável e pertinente.

## **O Mediterrâneo**

8. As Partes reafirmaram igualmente o seu empenho activo no âmbito dos outros diálogos políticos euro-mediterrânicos nos quais participam, particularmente o “Diálogo 5+5”, o Diálogo Mediterrânico da OTAN, o Fórum do Mediterrâneo e a Parceria Mediterrânica da OSCE. A esse propósito, ambas as Partes se congratularam pelos resultados da Reunião Ministerial do Diálogo 5+5, que se realizou em Rabat, entre 20 e 21 de Janeiro de 2008 e que marcou uma etapa significativa nas relações entre os países das duas margens do Mediterrâneo Ocidental, particularmente através da adopção de uma nova metodologia de trabalho e da instituição de uma co-presidência, actualmente assegurada, a sul, pelo Reino de Marrocos.